

Editorial

Camilla Pereira

Editora da Revista Cadernos de Segurança Pública

Carolina Medeiros

Assistente da Revista Cadernos de Segurança Pública

A 13^a edição da Revista Cadernos de Segurança Pública tem como tema as Práticas Exitosas na Segurança Pública. Para este número, incentivamos as inscrições de trabalhos dos profissionais da área. Além disso, contamos com a parceria inédita com a Academia de Polícia Civil Sylvio Terra (ACADEPOL), que contribuiu com alguns dos artigos publicados. De todas as propostas que foram enviadas, chegamos a seis artigos. Dessa forma, são exploradas as boas práticas, dentro das instituições da Segurança Pública, que auxiliam nas investigações criminais, no planejamento das atividades policiais ou que aproximam a polícia da sociedade.

No primeiro artigo desta edição, o policial militar Luan da Cruz analisa os programas educacionais que a Secretaria de Estado de Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro (SEPM) oferece e como eles auxiliam na proximidade com a população, principalmente sua parcela mais vulnerável, enfatizando o papel social de educador que é desempenhado pelo policial militar.

O segundo artigo, escrito pela analista do Instituto de Segurança Pública (ISP) Elisângela Oliveira, junto ao coronel da SEPM André Henrique de Oliveira Silva, também aborda, a partir da observação participante, a proximidade com a população, refletindo sobre a experiência chamada de “Arrastão do Bem”. A prática visa a realização de abordagens, como uma forma de interação com a comunidade.

Em seguida, a parceria entre o ISP e a Delegacia de Roubos e Furtos de Cargas (DRFC) é explorada por Luciano Gonçalves, também analista do ISP. Ao longo do trabalho, ele apresenta ambas as instituições e os protocolos adotados para maximizar a produção de dados e informações que auxiliam na análise criminal e no planejamento operacional das ações realizadas pela DRFC.

Kelly Carla Borges, Elaine Cristina Marotta, Ana Claudia Lednik, Lívia Fernandes Santos e Marina Navarro assinam o quarto artigo. As autoras partem de três casos (folha de cheque, Certificado de Registro de Veículos e cartão de transporte Riocard) e analisam como é possível, a partir de um método conhecido como Espectroscopia por Infravermelho, identificar fraudes sem danificar os documentos. Tal colaboração é de suma importância, visto que os documentos fraudados são provas em investigações e, portanto, precisam de técnicas eficientes que não as prejudiquem.

Uma prática inovadora quanto à integração de banco de dados biométricos é o tema do quinto trabalho. Alexandre Motta, Tatiana Garcia e Stephanie Treiber, três papiloscopistas policiais do Instituto de Identificação Félix Pacheco (IIFP),



apresentam a solução que profissionais da Instituição organizaram a fim de evitar a perda de vestígios de impressões digitais. Os autores implantaram uma rotina de busca ativa e cooperação com órgãos de outros estados, aumentando o número de vestígios positivos e auxiliando nas investigações policiais.

Encerrando este número, Rodrigo Sousa e Desirre Rocha, policial civil e oficial de cartório, respectivamente, discutem como as investigações de Organizações Criminosas (ORCRIM's) podem se beneficiar das práticas de afastamento de sigilo e interceptação das comunicações telemáticas. Nesse sentido, são exploradas as diversas possibilidades disponíveis na *internet*, como redes sociais, além dos aparelhos celulares através do uso do *Cellebrite*.

Com esta edição, esperamos contribuir para a disseminação de boas práticas, incentivando a adoção de protocolos integrados, a fim de maximizar a produção de dados e o uso de evidências na área da segurança pública. Desejamos uma boa leitura!